

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Março/2022

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS (SEGER)
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO (SEDU)

Concurso Público para provimento de vagas nos cargos de
Professor MaPB
Ensino Fundamental e Médio – História

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Educação para as crianças é a base do desenvolvimento.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Estudo de Caso a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 10, leia a crônica abaixo.

1. *Um jornal é lido por muita gente, em muitos lugares; o que ele diz precisa interessar, senão a todos, pelo menos a um certo número de pessoas. Mas o que me brota espontaneamente da máquina, hoje, não interessa a ninguém, salvo a mim mesmo. O leitor, portanto, faça o obséquio de mudar de coluna. Trata-se de um gato.*
2. *Não é a primeira vez que o tomo para objeto de escrita. Há tempos, contei de Inácio e de sua convivência. Inácio estava na graça do crescimento, e suas atitudes faziam descobrir um encanto novo no encanto imemorial dos gatos. Mas Inácio desapareceu – e sua falta é mais importante para mim do que as reformas do ministério.*
3. *Gatos somem no Rio de Janeiro. Dizia-se que o fenômeno se relacionava com a indústria doméstica das cuícas, localizada nos morros. Agora ouço dizer que se relaciona com a vida cara e a escassez de alimentos. À falta de uma fatia de vitela, há indivíduos que se consolam comendo carne de gato, caça tão esquiva quanto a outra.*
4. *O fato sociológico ou econômico me escapa. Não é a sorte geral dos gatos que me preocupa. Concentro-me em Inácio, em seu destino não sabido.*
5. *Eram duas da madrugada quando o pintor Reis Júnior, que passeia a essa hora com o seu cachimbo e o seu cão, me bateu à porta, noticioso. Em suas andanças, vira um gato cor de ouro como Inácio – cor incomum em gatos comuns – e se dispunha a ajudar-me na captura. Lá fomos sob o vento da praia, em seu encaço. E no lugar indicado, pequeno jardim fronteiro a um edifício, estava o gato. A luz não dava para identificá-lo, e ele se recusou à intimidade. Chamados afetuosos não o comoveram; tentativas de aproximação se frustraram. Ele fugia sempre, para voltar se nos via distantes. Amava.*
6. *Seria iníquo apartá-lo do alvo de sua obstinada contemplação, a poucos metros. Desistimos. Se for Inácio, pensei, dentro de um ou dois dias estará de volta. Não voltou.*
7. *Um gato vive um pouco nas poltronas, no cimento ao sol, no telhado sob a lua. Vive também sobre a mesa do escritório, e o salto preciso que ele dá para atingi-la é mais do que impulso para a cultura. É o movimento civilizado de um organismo plenamente ajustado às leis físicas, e que não carece de suplemento de informação. Livros e papéis, sim, beneficiam-se com a sua presteza austera. Mais do que a coruja, o gato é símbolo e guardião da vida intelectual.*
8. *Depois que sumiu Inácio, esses pedaços da casa se desvalorizaram. Falta-lhes a nota grave e macia de Inácio. É extraordinário como o gato “funciona” em uma casa: em silêncio, indiferente, mas adesivo e cheio de personalidade. Se se agravar a mediocridade destas crônicas, os senhores estão avisados: é falta de Inácio. Se tinham alguma coisa aproveitável era a presença de Inácio a meu lado, sua crítica muda, através dos olhos de topázio que longamente me fitavam, aprovando algum trecho feliz, ou através do sono profundo, que antecipava a reação provável dos leitores.*
9. *Poderia botar anúncio no jornal. Para quê? Ninguém está pensando em achar gatos. Se Inácio estiver vivo e não sequestrado, voltará sem explicações. É próprio do gato sair sem pedir licença, voltar sem dar satisfação. Se o roubaram, é homenagem a seu charme pessoal, misto de circunspeção e leveza; tratem-no bem, nesse caso, para justificar o roubo, e ainda porque maltratar animais é uma forma de desonestidade. Finalmente, se tiver de voltar, gostaria que o fizesse por conta própria, com suas patas; com a altivez, a serenidade e a elegância dos gatos.*

(ANDRADE, Carlos Drummond. **Cadeira de balanço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020)

1. Em relação ao assunto da própria crônica, o cronista ressalta seu caráter
 - (A) onírico.
 - (B) fantástico.
 - (C) hermético.
 - (D) particular.
 - (E) político.

2. O cronista refere-se de forma irônica a um eventual desinteresse de seus leitores no seguinte trecho:
 - (A) *Poderia botar anúncio no jornal. Para quê? Ninguém está pensando em achar gatos* (9º parágrafo).
 - (B) *Agora ouço dizer que se relaciona com a vida cara e a escassez de alimentos* (3º parágrafo).
 - (C) *Não é a sorte geral dos gatos que me preocupa. Concentro-me em Inácio, em seu destino não sabido* (4º parágrafo).
 - (D) *Livros e papéis, sim, beneficiam-se com a sua presteza austera. Mais do que a coruja, o gato é símbolo e guardião da vida intelectual* (7º parágrafo).
 - (E) *Se tinham alguma coisa aproveitável era a presença de Inácio a meu lado, sua crítica muda, através dos olhos de topázio que longamente me fitavam, aprovando algum trecho feliz, ou através do sono profundo, que antecipava a reação provável dos leitores* (8º parágrafo).

3. Uma característica recorrente do gênero “crônica” que pode ser observada no texto é
 - (A) a finalidade pedagógica.
 - (B) o tom informal.
 - (C) o caráter prescritivo.
 - (D) o discurso moralizante.
 - (E) a linguagem rebuscada.



4. "Metalinguagem" pode ser definida como linguagem sobre linguagem, discurso sobre um sistema de signos por meio desse próprio sistema. Por exemplo: a língua falando sobre si mesma (a gramática, a linguística), um poema falando sobre si mesmo, uma narrativa falando sobre si mesma, um filme falando sobre si mesmo etc.

(Adaptado de: LUFT, Celso Pedro. **ABC da língua culta**. São Paulo: Globo, 2010)

Considerando-se a definição acima, ocorre metalinguagem no seguinte trecho:

- (A) Não é a primeira vez que o tomo para objeto de escrita (2º parágrafo).
- (B) Dizia-se que o fenômeno se relacionava com a indústria doméstica das cuícas, localizada nos morros (3º parágrafo).
- (C) O fato sociológico ou econômico me escapa (4º parágrafo).
- (D) É o movimento civilizado de um organismo plenamente ajustado às leis físicas, e que não carece de suplemento de informação (7º parágrafo).
- (E) É próprio do gato sair sem pedir licença, voltar sem dar satisfação (9º parágrafo).

5. De acordo com o *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*, os dêiticos são "expressões linguísticas que se referem à situação em que o enunciado é produzido, ao momento da enunciação e aos atores do discurso". Por exemplo, "eu" designa a pessoa que fala "eu". Expressões como "aqui", "agora" devem ser interpretadas em função de onde e em que momento se encontra o locutor, quando diz "aqui" e "agora".

Verifica-se a ocorrência de dêitico que se refere ao momento da enunciação no seguinte trecho:

- (A) Um jornal é lido por muita gente, em muitos lugares; o que ele diz precisa interessar, senão a todos, pelo menos a um certo número de pessoas. (1º parágrafo)
- (B) Mas o que me brota espontaneamente da máquina, hoje, não interessa a ninguém, salvo a mim mesmo (1º parágrafo).
- (C) Mas Inácio desapareceu – e sua falta é mais importante para mim do que as reformas do ministério (2º parágrafo).
- (D) Dizia-se que o fenômeno se relacionava com a indústria doméstica das cuícas, localizada nos morros (3º parágrafo).
- (E) À falta de uma fatia de vitela, há indivíduos que se consolam comendo carne de gato, caça tão esquivada quanto a outra (3º parágrafo).

6. O termo que qualifica o substantivo na expressão "sorte geral" (4º parágrafo) tem sentido oposto ao termo que qualifica o substantivo em:

- (A) encanto imemorial (2º parágrafo).
- (B) obstinada contemplação (6º parágrafo).
- (C) cor incomum (5º parágrafo).
- (D) presteza austera (7º parágrafo).
- (E) nota grave (8º parágrafo).

7. Gatos somem no Rio de Janeiro. Dizia-se que o fenômeno se relacionava com a indústria doméstica das cuícas, localizada nos morros. Agora ouço dizer que se relaciona com a vida cara e a escassez de alimentos. À falta de uma fatia de vitela, há indivíduos que se consolam comendo carne de gato, caça tão esquivada quanto a outra (3º parágrafo).

No trecho acima, o pronome relativo "que" retoma o seguinte termo antecedente:

- (A) Gatos.
- (B) fenômeno.
- (C) indústria.
- (D) alimentos.
- (E) indivíduos.

8. O cronista relata uma série de eventos ocorridos no passado. Um evento anterior a esse tempo passado está indicado pela forma verbal sublinhada em:

- (A) Inácio estava na graça do crescimento, e suas atitudes faziam descobrir um encanto novo no encanto imemorial dos gatos (2º parágrafo).
- (B) Mas Inácio desapareceu – e sua falta é mais importante para mim do que as reformas do ministério (2º parágrafo).
- (C) Eram duas da madrugada quando o pintor Reis Júnior, que passeia a essa hora com o seu cachimbo e o seu cão, me bateu à porta, noticioso (5º parágrafo).
- (D) Em suas andanças, vira um gato cor de ouro como Inácio – cor incomum em gatos comuns – e se dispunha a ajudar-me na captura (5º parágrafo).
- (E) Se for Inácio, pensei, dentro de um ou dois dias estará de volta (6º parágrafo).



9. Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:
- (A) *o que ele diz precisa interessar, senão a todos, pelo menos a um certo número de pessoas* (1º parágrafo).
(B) *Dizia-se que o fenômeno se relacionava com a indústria doméstica* (3º parágrafo).
(C) *Chamados afetuosos não o comoveram* (5º parágrafo).
(D) *Não é a sorte geral dos gatos que me preocupa* (4º parágrafo).
(E) *e se dispunha a ajudar-me na captura* (5º parágrafo).
10. O verbo em negrito deve sua flexão ao termo sublinhado em:
- (A) **Falta-lhes** a nota grave e macia de Inácio (8º parágrafo).
(B) *À falta de uma fatia de vitela, **há** indivíduos que se consolam comendo carne de gato* (3º parágrafo).
(C) **Seria iníquo** apartá-lo do alvo de sua obstinada contemplação (6º parágrafo).
(D) *O leitor, portanto, **faça** o obséquio de mudar de coluna* (1º parágrafo).
(E) **Poderia** botar anúncio no jornal (9º parágrafo).

Atenção: Para responder às questões de números 11 e 12, examine a tirinha do cartunista André Dahmer.



(DAHMER, André. **Malvados**. Rio de Janeiro: Desiderata, 2008)

11. Na tirinha, está empregado em sentido figurado o seguinte termo:
- (A) amor.
(B) risco.
(C) útero.
(D) dor.
(E) calor.
12. Verifica-se o emprego de vírgula para assinalar a elipse de um verbo APENAS no
- (A) segundo e no terceiro quadrinhos.
(B) segundo quadrinho.
(C) terceiro quadrinho.
(D) primeiro e no segundo quadrinhos.
(E) primeiro quadrinho.
- Psicologia na Aprendizagem**
13. Para encorajar a autonomia em crianças frequentando a pré-escola, os professores devem
- (A) sugerir jogos competitivos, incentivando-as a darem o melhor de si mesmas para vencer os colegas.
(B) favorecer situações em que elas possam selecionar sua própria atividade, incentivando-as a nelas se aterem.
(C) esclarecer os erros cometidos por elas, para que possam, depois, refazer os problemas apontados sozinhas.
(D) evitar o uso de fantasias e adereços no jogo simbólico, já que estes impõem um enredo fixo, que as prende no aqui e agora.
(E) promover o envolvimento no que estão fazendo, mas sem deixar que continuem na atividade por mais tempo, caso o queiram.
14. Segundo Vygotsky, o desenvolvimento dos alunos ocorre, em seus vários aspectos (como o afetivo e o cognitivo, por exemplo), sobretudo em razão
- (A) das interações sociais das crianças com alguém, adultos ou crianças, mais experiente da cultura.
(B) da exposição a aulas bem estruturadas, nas quais as ideias centrais são bem ilustradas.
(C) da ação da escola, porque as famílias são muito desiguais em termos de escolaridade formal.
(D) da família, que assiste e dá apoio à criança para se desenvolver integralmente.
(E) do enfrentamento dos desajustes emocionais encontrados em cada estágio de desenvolvimento.



15. O cérebro e a aprendizagem estão intimamente relacionados, de modo que é necessário ao professor entender que
- (A) o cérebro é plástico, de modo que diversificar e enriquecer o ambiente não significa promover o desenvolvimento cognitivo: diante de um meio material e socialmente carente, o cérebro ajusta-se às circunstâncias e assegura o adequado desenvolvimento intelectual.
 - (B) as dificuldades de aprendizagem têm origem neurológica, de modo que testes neurológicos são sempre recomendados, ao passo que se mostra contraproducente centrar-se na observação da conduta infantil para impulsionar o desenvolvimento cognitivo.
 - (C) o cérebro, por si só, determina o desenvolvimento da cognição, de modo que o processo de refletir e pensar sobre o real precisa se embasar mais nele do que no ambiente físico e social em que se vive, para que a escola cumpra sua função de promover a aprendizagem.
 - (D) muitas das funções cognitivas são diferenciadas por se associarem a diferentes partes do cérebro, levando os alunos a terem preferência por certos modos de processamento cognitivo (visual ou verbal, por exemplo) e a tirarem deles diferentes proveitos.
 - (E) o cérebro, muito valorizado atualmente, tem sido considerado como o principal fator que leva situações complexas a serem tomadas como simples, como as que inspiram preconceitos e discriminação, ensejando condutas incompatíveis com o desenvolvimento cognitivo.

Conhecimentos Pedagógicos

16. Boaventura de Souza Santos (2003, p. 56) afirma que [...] *temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades.* Tendo em vista que esta afirmação ratifica os fundamentos de uma educação inclusiva,
- (A) a igualdade de tratamento na escola assegura a aprendizagem a todos os alunos.
 - (B) as oportunidades educacionais mais significativas devem ser oferecidas àqueles que são realmente merecedores.
 - (C) é justo atribuir notas mais altas aos alunos que alcançarem um melhor desempenho em decorrência de seus méritos próprios.
 - (D) a prioridade deve ser a remoção de barreiras à aprendizagem oferecendo o apoio adequado às características e necessidades da diversidade do alunado.
 - (E) currículos e planejamentos comuns para turmas do mesmo ano/segmento favorecem a igualdade de tratamento.

17. *A professora organiza o espaço da sala de aula conforme sua ação e intenção pedagógica. Durante as aulas acompanhadas percebemos a preferência pela disposição das mesas em forma de U, privilegiando, por um lado, o trabalho coletivo em grande grupo, mas também possibilitando a realização de intervenções individuais. Também houve o agrupamento dos alunos em duplas, trios ou quartetos, para motivar a interação e o auxílio mútuo entre eles [...]. Outra forma recorrente de organização do espaço, na prática pedagógica examinada, são as rodas para conversa ou para leitura.*

(Extraído do estudo de Piccoli, 2009)

Esse relato retrata diferentes formas de organização do espaço da classe e das interações que podem favorecer:

- I. O controle da indisciplina evitando conversas paralelas que não estejam relacionadas à aula e a má conduta.
- II. O desenvolvimento de habilidades para atuar em equipe (colaboração, conversação, diálogo, autonomia, corresponsabilidade etc.).
- III. O atendimento aos alunos e grupos que mais necessitam de apoio tendo em vista garantir aprendizagens equitativas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
18. Pesquisas sobre o processo de ensino aprendizagem mostram que o fato de o professor avaliar os alunos frequentemente e por meio de estratégias variadas favorece o aprendizado. Ressaltam o valor de se aplicar instrumentos de avaliação com regularidade, inclusive em forma de tarefas, brincadeiras, pois eles têm o potencial de estimular o aprendizado dos alunos na medida em que exige deles um esforço. Há também evidências de que quando o professor fornece *feedbacks* frequentes e específicos relacionados aos objetivos de aprendizagem, indicando aos alunos o que devem fazer para melhorar, influencia positivamente no desempenho dos estudantes.
- Logo, a função básica da avaliação é
- (A) aferir o conhecimento de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais por meio de instrumentos como provas, tarefas, trabalhos etc.
 - (B) decidir sobre aprovação e reprovação do aluno com base no desempenho obtido nos instrumentos de avaliação, definindo assim a sua progressão vertical.
 - (C) impulsionar a aprendizagem do aluno na medida em que tem o potencial de propiciar a autocompreensão, motivar o crescimento e aprofundar a aprendizagem.
 - (D) verificar os níveis de motivação, interesse, iniciativa e atitudes do aluno com relação às tarefas, trabalhos e provas e às situações de *feedback* promovidas pelo professor.
 - (E) fazer um diagnóstico, a partir da aplicação de instrumentos de avaliação, sobre as possibilidades de o aluno progredir ou não na disciplina.



19. *Estamos lutando contra o tempo, aprendendo juntos a combater a disseminação do vírus e, mais do que nunca, nossas competências socioemocionais estão sendo colocadas à prova nesse contexto de crise. Para lidar com insegurança, ansiedade, medo, isolamento, mudança de rotinas e indefinições é preciso ter empatia, resiliência, foco, responsabilidade, cuidado consigo e com o outro, entre outras competências.*

(Instituto Ayrton Senna)

Desenvolver as competências socioemocionais tal como previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ocupa um lugar ainda mais central nos planejamentos escolares. Dado esse contexto, uma atitude capaz de ensinar empatia e respeito diante de uma situação de apatia total de alguns alunos é

- (A) rever o planejamento do curso, pensar em atividades que proponham uma participação mais ativa dos alunos, iniciar as aulas com algum quebra-gelo para motivá-los e aliviar um pouco nas cobranças acadêmicas para amenizar o estresse.
- (B) perguntar como estão se sentindo, aprofundar no tema para que percebam seu interesse, retomar os principais pontos da conversa para checar a compreensão e ajudá-los a entender os próprios sentimentos.
- (C) chamá-los para uma conversa e explicar a importância de serem resilientes para seu futuro, contextualizar o conteúdo do curso em questão e contar que acredita muito no potencial de cada um.
- (D) convocar alunos engajados no curso e que tenham um papel de liderança junto ao grupo, e propor um trabalho de monitoria, fazendo com que os próprios pares ensinem e estimulem os colegas.
- (E) ficar atento a esses alunos esperando uma chance de elogiá-los na sala de aula ou de pedir para que realizem alguma atividade em público com sucesso e reforçar positivamente uma postura mais ativa em sala.
-
20. Nos projetos pedagógicos escolares a ideia de trabalho como um princípio educativo aparece frequentemente vinculada à preparação para o mundo do trabalho. É preciso muito cuidado para que essa aproximação de ideias não esvazie a noção formativa do conceito "trabalho" no Ensino Médio. Para tanto, é preciso ter clareza que a compreensão de trabalho como um princípio formativo implica
- (A) entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.
- (B) reconhecer os contextos de diferentes formas de produção capitalista e sua cristalização nas sociedades contemporâneas.
- (C) relacionar teoria e prática nas situações cotidianas, geralmente desvinculadas do conhecimento teórico de ensino médio.
- (D) valorizar o emprego e compreender que vale sempre a pena distanciar-se de seu projeto de vida para garanti-lo.
- (E) buscar uma profissionalização precoce dos jovens na atualidade para que não percam tempo ao ingressarem no mercado de trabalho.
-
21. O trabalho interdisciplinar só é possível a partir do domínio das áreas do conhecimento escolar. É a partir delas que se constrói a investigação de problemas complexos que exigem relacionar diversos conceitos, ir além da fragmentação das estruturas curriculares e propiciar a busca de respostas que fazem avançar o conhecimento específico em cada uma das disciplinas.

Descreve um verdadeiro trabalho interdisciplinar:

- (A) No trabalho sobre separação de misturas os alunos devem passar por três estações com experimentos sobre o tema. Após esse circuito vão levantar hipóteses sobre como proceder com diferentes misturas e porque isso é uma prática relevante. Discutem suas hipóteses com os colegas e o professor complementa com a teoria.
- (B) A partir do tema Crise, situações de alta complexidade, o grupo deve escolher um assunto dentro de "crise ambiental", "crise da democracia" ou "crise da saúde" e desenvolver pesquisas que envolvam questões e fontes de diferentes áreas, sob orientação dos professores das várias disciplinas da série, para elaboração de um site de divulgação sobre o tema.
- (C) Para aprofundar os conceitos da Geometria Clássica, durante a aula de Educação Física sobre os fundamentos do Basquete, os alunos devem investigar as medidas da quadra, relacioná-las com a quantidade de jogadores em cada time e dividir o espaço do campo a partir de pelo menos duas figuras geométricas regulares.
- (D) Aproveitando o conteúdo do período nazista em História, os alunos vão estudar as fronteiras do território alemão em Geografia, ler o diário de Anne Frank em Português, estudar o conceito de raça em Biologia, produzir gráficos sobre a população alemã em Matemática e encenar a peça "Terror e Misérias no III Reich" em Arte.
- (E) A genética é de tal forma complexa que para entendê-la é preciso se apropriar de conceitos da Química e da Biologia. Aproveitando essa característica e ampliando o escopo do trabalho, os alunos devem ler um artigo científico publicado em um periódico americano e depois responder, em inglês, a um questionário sobre a importância do Projeto Genoma.



22. Uma prática pedagógica que cria oportunidades para o desenvolvimento do protagonismo juvenil em sala de aula é
- (A) o trabalho em grupo com papéis previamente definidos, como relator ou organizador da discussão, para evitar que alguém fique sem ter o que fazer.
- (B) o uso de tecnologias com liberdade, como, por exemplo, poder optar por recursos como *powerpoint* ou vídeos em apresentação de seminários.
- (C) a votação, no início das aulas, com todos os alunos da classe, para decidir que estratégias didáticas serão adotadas durante o dia de aula.
- (D) o trabalho por projetos nos quais os alunos participam da definição do tema, desenvolvimento e avaliação dos produtos e processos.
- (E) a participação na limpeza da sala de aula ao término das aulas para deixar a classe em ordem para a turma que assistirá aula no próximo turno.

Uso de Tecnologia na Educação e Informática Básica

23. Quando se cria uma sala de aula no Google Sala de Aula, no Google Drive aparecerá uma pasta chamada *Classroom* e dentro dela uma pasta com o nome da turma criada. Ao selecionar essa pasta, ficará disponível na tela uma opção para compartilhá-la. Ao clicar nessa opção, aparecerá uma janela onde será possível indicar com quem se deseja compartilhar, se o compartilhamento será feito somente para leitura, se será permitida alteração na pasta etc. Com relação ao tipo de compartilhamento do *link* que será gerado, estarão disponíveis a partir dessa janela as opções:
- (A) Somente eu, Todos da turma e Selecionar alunos da turma.
- (B) Privado, Público e Selecionar alunos.
- (C) Membros da instituição, Todas as turmas, Todos os alunos e Selecionar alunos.
- (D) Membros da sua instituição e Pessoas externas.
- (E) Restrito e Qualquer pessoa com o Link.
24. Ao tentar abrir um documento recebido, um professor percebeu que apareceu uma mensagem perguntando se queria Ativar Macro. Como medida de segurança, optou por
- (A) não ativar, pois sabe que pode conter vírus de macro, um tipo de vírus que pode ser armazenado em macros dentro de arquivos criados com Microsoft Office.
- (B) ativar, pois sabe que macros são complementos de segurança associados ao antivírus que impedem a entrada de vírus em documentos criados com Microsoft Office.
- (C) não ativar, pois macros são *malwares* incluídos em documentos compactados que, quando expandidos, infectam o computador enviando cópias para outros computadores da rede.
- (D) ativar, pois macros são complementos inofensivos para otimizar documentos criados com ferramentas que fazem parte do pacote Office.
- (E) não ativar, pois sabe que pode conter um vírus de macro, um tipo de vírus que pode ser armazenado em qualquer tipo de documento.
25. Considere a planilha a seguir, digitada no Google Planilhas.

	A	B	C	D
1	Controle de Notas - Turma A			
2	RA	Nome	Nota	Faltas
3	00178654	Marcos	10	10
4	08976547	Pedro	6,5	7
5	00976543	Paulo	5,5	8
6	06543239	Maria	9,5	4
7				
8				
9	Procurar	5,5		

Na célula B9 foi digitada uma fórmula que retornou a nota do aluno Paulo. A fórmula correta utilizada foi

- (A) =HLOOKUP (B5 ; A3 : D6 ; 2 ; FALSE)
- (B) =LCOL (B5 ; B3 : D6 ; 2 ; FALSE)
- (C) =VLOOKUP (B5 ; B3 : D6 ; 2 ; FALSE)
- (D) =PROCH (B5 ; A3 : D6 ; 2 ; FALSE)
- (E) =VLOOKUP (B5 ; A3 : D6 ; 2 ; FALSE)

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Diretrizes, Parâmetros, Medidas e Dispositivos Legais para a Educação**

26. [...] *um currículo para Educação Integral é comprometido com a elaboração intencional de processos educativos que visam o desenvolvimento humano em sua integralidade, superando uma visão disciplinar, e que para isso promovam a interligação dos saberes, o estímulo a sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção do seu projeto de vida e de sua atuação cidadã. Pressupõe ainda a articulação da escola com pais, comunidade e demais instituições e a melhoria qualitativa do tempo na escola para o atendimento à formação integral do sujeito.*

(Currículo do Ensino Fundamental. Espírito Santo)

De acordo com o Currículo do Ensino Fundamental do Estado do Espírito Santo, a Educação Integral pressupõe:

- I. A promoção do desenvolvimento intelectual, emocional, social, cultural, físico e político dos estudantes.
- II. O aumento do tempo de permanência dos estudantes na escola, de modo a contemplar a formação destes sujeitos em sua integralidade.
- III. O comprometimento da escola e seus profissionais em planejar as ações e atividades pedagógicas.
- IV. O desenvolvimento de ações e projetos interdisciplinares, contextualizados e condizentes com as vivências dos estudantes.
- V. A realização de parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de projetos e atividades escolares substanciais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) II e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, II e III.

27. A desigualdade educacional, no que concerne ao acesso, à permanência e à qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, é uma situação existente em nosso país há muito tempo, apontando a necessidade de se promover a equidade para superação da exclusão histórica que atravessa a escolarização básica brasileira. Para superar essa desigualdade, os professores precisam

- (A) separar os estudantes que apresentam dificuldades para aprender daqueles que aprendem mais facilmente.
- (B) estimular os estudantes a organizarem seu tempo para participarem de projeto de reforço escolar.
- (C) organizar atividades pedagógicas em grupos que contem com alunos com bom desempenho.
- (D) conhecer os estudantes de modo a orientar o trabalho pedagógico para atender suas singularidades.
- (E) propor às famílias que auxiliem os estudantes nas atividades propostas.

28. A discriminação racial no Brasil é um fenômeno histórico, social e político com capilaridade em todas as instituições, dentre elas, a escola. A luta dos movimentos sociais antirracistas promoveu a inserção, no âmbito da legislação brasileira, de leis que punem atos racistas, bem como aquelas que visam a implementação de ações educacionais que abarquem o debate, a problematização e o enfrentamento dessa questão, em todas as etapas da educação básica e no ensino superior. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo do Espírito Santo visam atender a esta legislação, na medida em que:

- I. Abarcam a educação das relações étnico-raciais, valorizando e aprofundando o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- II. Promovem o desenvolvimento de ações e projetos específicos sobre essa temática, de modo a contemplá-la.
- III. Recomendam processos de formação continuada para que os profissionais da rede possam se apropriar melhor destes temas.
- IV. Demarcam as singularidades das comunidades e povos tradicionais, tais como quilombolas e indígenas.
- V. Indicam a integração de todas as áreas do conhecimento na implementação das ações curriculares voltadas para essa temática.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) I, III e V.



29. Murilo é um adolescente de 15 anos que cursa o 1º ano do Ensino Médio. Ele é um aluno que participa muito das aulas, realizando perguntas aos professores e trazendo experiências de seu cotidiano com a intenção de exemplificar sua compreensão sobre o que está sendo estudado. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), a escola e seus profissionais devem
- (A) desconsiderar os exemplos de Murilo, pois não tratam do currículo formal.
 - (B) ouvir os exemplos de Murilo e colocá-los em conversa com os assuntos tratados na escola.
 - (C) explicar para Murilo que o conteúdo tratado na escola se diferencia de sua experiência na vida pessoal.
 - (D) solicitar que Murilo leia mais e realize pesquisas para problematizar suas opiniões.
 - (E) convocar a família de Murilo para entender a origem de suas experiências.

30. O Novo Ensino Médio Capixaba é norteado por oito princípios fundamentais e essenciais, que visam garantir o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando os desafios do novo século. Dentre eles, encontra-se o princípio do “desenvolvimento de competências”, que
- (A) objetiva mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados ao exercício da cidadania e à resolução de demandas da vida cotidiana e do mundo do trabalho.
 - (B) visa o desenvolvimento dos estudantes como sujeitos críticos e ativos, que tomem decisões éticas, democráticas, inclusivas e sustentáveis.
 - (C) propõe o desenvolvimento da habilidade dos estudantes de aprender a avaliar, a decidir e fazer escolhas, de forma responsável.
 - (D) visa o desenvolvimento de capacidades técnicas em diferentes campos, o fortalecimento da comunicação e a qualificação profissional.
 - (E) promove a contextualização e a problematização dos saberes e direciona esforços para a melhoria da qualidade da educação ofertada.

31. *Projeto de Vida é, para o estudante, o caminho traçado entre “quem ele é” e “quem ele quer ser”, partindo da apropriação da história de sua vida pessoal para projetar trajetórias sobre os próprios desejos, por meio do exercício contínuo de autocohecimento, de reflexão sobre sua própria atuação no mundo, no mundo do trabalho, na família e na comunidade, construindo novas perspectivas das dimensões pessoal, cidadã e profissional.*

(Novo Ensino Médio Capixaba: plano de Implementação)

São objetivos das aulas do Projeto de Vida:

- I. A construção e apropriação de conhecimentos e valores que permitam aos estudantes tomarem decisões.
- II. O desenvolvimento da percepção dos estudantes sobre a importância dos estudos para planejar o futuro.
- III. A escolha de metodologias que ajudem os estudantes a elaborar seu Projeto de Vida de forma clara e coerente.
- IV. O vislumbre de diferentes cenários e possibilidades para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.
- V. O desenvolvimento do senso de responsabilidade nos estudantes, para se prepararem para o mercado de trabalho.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e IV.

32. De acordo com o Artigo 32 da Resolução CNE nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que *fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica.* Para atender a este quesito, os professores devem
- (A) utilizar instrumentos de avaliação diversificados, de modo a evidenciar os problemas de aprendizagem e de ensino a serem enfrentados.
 - (B) realizar avaliações diagnósticas e formativas para identificar avanços e dificuldades de aprendizagem, que permitam regular a atividade de ensino.
 - (C) considerar o contexto social em que os alunos estão inseridos, na construção da proposta pedagógica da escola e no planejamento das avaliações.
 - (D) decidir com os pares sobre quais critérios de avaliação devem ser adotados para aprovar ou reprovar os estudantes.
 - (E) verificar os conteúdos que os alunos não assimilaram e desenvolver projetos interdisciplinares para que os estudantes aprendam.



33. A Lei Federal nº 13.146/2015, em seu Artigo 27, estabelece que *A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.* Considerando o estabelecido nesse artigo, a escola e seus profissionais devem
- (A) promover a inclusão dos alunos com deficiência que possuam condições de desenvolver as atividades propostas pelos professores das classes comuns.
 - (B) garantir que os alunos com deficiência sejam atendidos por professores especializados, pois estes compreendem melhor os problemas destes estudantes.
 - (C) assegurar a inclusão dos alunos com deficiência, de forma planejada e condizente com as necessidades de cada estudante.
 - (D) desenvolver atividades das quais os alunos com deficiência consigam participar, para não os desestimular e integrá-los à turma.
 - (E) solicitar a presença de um profissional que auxilie no cuidado com os alunos com deficiência, para atender aos demais estudantes.
-
34. A Resolução CNE nº 01/2021, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, estabelece como uma de suas diretrizes a Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida, que
- (A) privilegia o aprendizado trazido pelos estudantes, em detrimento das aprendizagens propostas pela escola.
 - (B) busca destituir as aprendizagens já engendradas pelos estudantes, por meio do conhecimento produzido na escola.
 - (C) propõe o enxugamento do currículo do ensino regular, para incorporar os conhecimentos trazidos pelos estudantes.
 - (D) visa oportunizar acesso a aprendizagens não formais e informais, além das formais.
 - (E) releva o desenvolvimento de atividades manuais, de modo a contemplar as aprendizagens trazidas pelos estudantes.
-
35. Em uma situação hipotética, a professora Luciana entrou, nervosa, na sala dos professores. Havia discutido com a coordenadora pedagógica, que pediu seus diários de classe para verificar a frequência de um estudante e lhe chamou a atenção, pois não havia nenhuma anotação das últimas três semanas, nem da frequência e nem dos conteúdos, atividades e avaliações realizadas. Após conversar com alguns colegas, Luciana refletiu e foi falar com a coordenadora, reconhecendo que havia cometido um erro e, então, tomando por base, exclusivamente, o Estatuto do Magistério do Espírito Santo, dentre os deveres do docente, para reparar essas falhas, Luciana deverá
- (A) conhecer e cumprir com as normativas exclusivas internas desta gestão escolar.
 - (B) solicitar a um estudante de cada turma que registre a frequência dos alunos, diariamente.
 - (C) participar das atividades educacionais promovidas pela escola e pela Secretaria de Educação.
 - (D) zelar pela sua própria pontualidade e assiduidade, bem como dos estudantes e funcionários da escola.
 - (E) organizar os arquivos e registros oficiais que dizem respeito a sua atuação profissional.
-
36. Segundo o Plano Estadual de Educação (Lei nº 10.382/2015), o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebs) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) devem ser utilizados como fonte de informação para a avaliação e o monitoramento da qualidade da educação básica. Esses sistemas de avaliação têm potencial para contribuir com o aprimoramento do trabalho desenvolvido nas escolas, na medida em que
- (A) fornecem informações mais consistentes sobre o desempenho dos estudantes do que as avaliações formuladas pelos professores.
 - (B) auxiliam na análise da qualidade do ensino ofertado, em conjunto com os processos internos de avaliação da aprendizagem.
 - (C) utilizam-se de provas objetivas, aplicadas e corrigidas por agentes externos às escolas, evitando a subjetividade avaliativa.
 - (D) permitem a constituição de séries históricas que auxiliam na análise comparativa dos resultados obtidos pelos estudantes.
 - (E) garantem a transparência dos resultados, incentivando as famílias a discutirem sobre a qualidade do ensino ofertado.
-
37. A matriz de saberes do currículo do ensino fundamental do Espírito Santo revela-se por meio do desenvolvimento, junto aos estudantes, dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser, que, respectivamente, dizem respeito, dentre outros aspectos,
- (A) ao desenvolvimento do espírito investigativo, crítico e criativo; tomada de decisão, resolução de problemas e colaboração; desenvolvimento de pertencimento, empatia e solidariedade; compreender os próprios valores e crenças.
 - (B) à tomada de decisão, resolução de problemas e colaboração; compreender os próprios valores e crenças; desenvolvimento do espírito investigativo, crítico e criativo; desenvolvimento de pertencimento, empatia e solidariedade.
 - (C) à resolução de problemas e colaboração; desenvolvimento do espírito investigativo, crítico e criativo; compreender os próprios valores e crenças; desenvolvimento de pertencimento, empatia e solidariedade.
 - (D) ao desenvolvimento de pertencimento, empatia e solidariedade; desenvolvimento do espírito investigativo, crítico e criativo; tomada de decisão, resolução de problemas e colaboração; compreender os próprios valores e crenças.
 - (E) a compreender os próprios valores e crenças; tomada de decisão, resolução de problemas e colaboração; desenvolvimento de pertencimento, empatia e solidariedade; desenvolvimento do espírito investigativo, crítico e criativo.



38. O currículo do ensino fundamental – anos finais, do Espírito Santo, possui seis temas integradores, dentre eles, o tema *Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade*. A escolha deste tema [...] decorre de o fato da sociedade brasileira carregar uma marca autoral: já foi uma sociedade escravocrata, além de ter uma larga tradição de relações políticas paternalistas e clientelistas, com longos períodos de governos não democráticos. Até hoje é uma sociedade marcada por relações sociais hierarquizadas e por privilégios que reproduzem um altíssimo nível de desigualdade, injustiça e exclusão social. Especificamente sobre as questões de gênero, a importância de a escola debater esta questão relaciona-se ao fato de
- (A) o Brasil e o mundo vivenciarem uma onda conservadora e a escola ter o papel de ensinar as meninas a se defenderem.
 - (B) os meninos não saberem o seu lugar e terem atitudes machistas com as meninas, as professoras e funcionárias.
 - (C) a escola ter o dever de construir valores diferentes daqueles que são ensinados pelas famílias dos estudantes.
 - (D) a escola ser constituída, em sua maioria, por mulheres, sendo inconcebível que os homens ditem as regras.
 - (E) a escola ter como função social debater e problematizar toda e qualquer forma de discriminação na sociedade.

39. Em relação ao Ensino Médio, a Resolução CNE nº 03/2018, ao tratar da elaboração da proposta pedagógica das unidades escolares que ofertam essa etapa, estabelece que as escolas devem abarcar, dentre outros:
- 1. A aprendizagem como processo de apropriação significativa dos conhecimentos, superando a aprendizagem limitada à memorização.
 - 2. A valorização da leitura e da produção escrita em todos os campos do saber.
 - 3. Estudo e desenvolvimento de atividades socioambientais, conduzindo a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.

Nesse contexto, considere, ainda, algumas possibilidades de atividades:

- I. Desenvolver atividades voltadas ao meio ambiente, envolvendo todas as disciplinas do currículo.
- II. Elaborar atividades que promovam a problematização dos objetos estudados e o conseqüente debate em sala de aula.
- III. Envolver os professores de Ciências Humanas na elaboração e aplicação de atividades de leitura e escrita.
- IV. Organizar projetos anuais que tenham como tema principal as questões relacionadas ao meio ambiente.
- V. Promover a leitura e a escrita em todas as disciplinas, por meio de gêneros textuais próprios de cada área.
- VI. Elaborar atividades que ajudem os alunos a lembrar conceitos fundamentais de cada disciplina/área.

A correta associação entre os três itens da Resolução (1, 2 e 3) e as possibilidades de atividades é

- (A) 1-II, 2-V e 3-I.
 - (B) 1-II, 2-III e 3-I.
 - (C) 1-VI, 2-III e 3-IV.
 - (D) 1-VI, 2-V e 3-IV.
 - (E) 1-II, 2-III e 3-IV.
40. O documento curricular para o ensino médio capixaba foi elaborado em duas partes: 1. *Formação Geral Básica (FGB)*, construída à luz da BNCC e composta por componentes curriculares obrigatórios para todos os estudantes, e 2. *Itinerários Formativos (IF)*, composto por unidades curriculares que aprofundam os conhecimentos aprendidos na FGB e permitem aos estudantes fazer escolhas de acordo com seus interesses, em uma ou mais áreas de conhecimento e/ou na *Formação Técnica e Profissional*.

(Novo Ensino Médio Capixaba: plano de implementação)

Considerando a nova estrutura do Ensino Médio Capixaba, que visa implementar o estabelecido pelo arcabouço legal brasileiro, nesta etapa de escolarização

- (A) o estudante terá a oportunidade de escolher quais disciplinas irá cursar, podendo eliminar aquelas que lhe trazem mais dificuldades.
- (B) o estudante cursará as disciplinas da base geral e fará um curso técnico que lhe garantirá qualificação para o mercado de trabalho.
- (C) a Formação Geral Básica e a Formação Técnica e Profissional serão ofertadas para os estudantes trabalhadores.
- (D) a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos consideram a formação integral dos estudantes.
- (E) o currículo do Novo Ensino Médio é voltado para a especialização dos estudantes em áreas de interesse profissional.

**Componente Curricular do Professor B**

41. A seleção e a análise de documentos como parte da metodologia de ensino de História
- (A) desenvolvem a percepção, por parte dos alunos, de que a História é uma narrativa livre, calcada no ponto de vista e na opinião individual sobre o passado.
 - (B) contribuem para a compreensão de como se dá a construção do conhecimento histórico, de modo a valorizar a fundamentação científica e a importância das fontes.
 - (C) amparam a autoridade do professor na sala de aula, uma vez que os documentos, assim como a historiografia, estão isentos de questionamentos ou revisões interpretativas.
 - (D) exemplificam o conteúdo transmitido previamente, de forma a ilustrar, por meio de uma linguagem já conhecida, os fatos e os processos explicados pelo professor.
 - (E) permitem ao aluno conhecer diferentes linguagens documentais, de modo a constatar a maior confiabilidade dos documentos escritos em relação aos demais, passíveis de deturpação.
-
42. Um dos momentos mais importantes na afirmação do domínio Romano no Mar Mediterrâneo, entre os séculos III e II a.C, foram as Guerras
- (A) Púnicas, que significaram a derrota de Cartago, importante cidade situada no norte da África que competia com Roma pelo controle da região mediterrânea.
 - (B) Médicas, que significaram a derrota dos Persas por meio da aliança com os gregos na defesa do Ocidente.
 - (C) Celtíberas, que derrotaram o Império Visigodo na Espanha, cuja expansão comercial e militar ameaçava os interesses romanos.
 - (D) Sociais, nas quais o patriciado romano, apoiado pelos comerciantes, derrotaram as rebeliões de plebeus e escravos contra a autoridade do Senado.
 - (E) Itálicas, nas quais os romanos derrotaram definitivamente os Etruscos e dominaram toda a Península, abrindo caminho para a expansão marítima.
-

43. Considere a imagem a seguir:



(Arquivo da Coroa de Aragão, Barcelona, The Bridgeman Art Library/Keystone. Apud NAPOLITANO, M. e VILLACA, M. **História para o ensino médio**, São Paulo: Saraiva, 2013, p. 113)

A imagem, uma iluminura que representa um juramento de vassalagem, contém indícios da relação entre o suserano e seu vassalo, na qual

- (A) ambos estão com as mãos sobrepostas, revelando uma aliança igualitária em que juravam fidelidade um ao outro, selando uma união que incluía a defesa mútua das terras contra inimigos ou em caso de invasões ou rebeliões servis.
- (B) o suserano, em geral um príncipe ou rei como denota o manto presente na vestimenta, concedia proteção a um religioso, garantindo os privilégios da Igreja e fornecendo cavaleiros para as Cruzadas, em troca da atuação do pároco, seu vassalo, no feudo, junto aos servos.
- (C) o vassalo, menos abastado que seu suserano, por meio de uma cerimônia em que se ajoelhava diante do senhor, arrendava terras e lhe pagava tributos, ao passo que o suserano lhe garantia uma quota de servos e a segurança armada que necessitasse para estabelecer seu feudo.
- (D) o suserano, simbolicamente representado em um nível superior ao vassalo, deveria proteger e conceder um “benefício” a esse – geralmente um pedaço de terra junto com os camponeses que nela trabalhavam –, em troca do apoio político-militar e ajuda financeira do vassalo.
- (E) o vassalo e o suserano selam um compromisso de fidelidade em um igreja, dirigindo-se simbolicamente ao papa, em um acordo que garantia a isenção de dízimos e de compromissos religiosos por parte do vassalo, uma vez que este passava a ter muitas obrigações com o suserano, que lhe garantia um título de nobreza.



44. Entre as transformações históricas ocorridas na sociedade medieval europeia no período conhecido como Baixa Idade Média (do século XI ao século XV) tem-se:
- (A) O surgimento das primeiras Cruzadas, a implementação das relações de suserania e vassalagem e o início do feudalismo.
 - (B) As invasões bárbaras que aceleraram a formação de feudos, a instituição do trabalho servil e a pandemia conhecida como Peste Negra.
 - (C) O fim do Império Bizantino, a criação das primeiras corporações de ofício e o auge da expansão marítimo-comercial europeia.
 - (D) O aumento da produtividade agrícola graças a novas técnicas de cultivo, o crescimento urbano favorecendo a formação de burgos e o aumento da exploração dos camponeses.
 - (E) O fortalecimento da Igreja Católica, a expansão do Império Carolíngio e a implantação das moedas nacionais.
-
45. Dentre as consequências da Reforma protestante iniciada na Alemanha, cita-se:
- (A) O surgimento de novas igrejas em toda a Europa, a exemplo da Igreja Ortodoxa Grega, levando a maioria dos países europeus a reverem sua religião oficial e não mais reconhecerem a autoridade papal.
 - (B) A reorganização administrativa e missionária da Igreja Católica para fazer frente à forte atração que as religiões não cristãs, então emergentes, passam a exercer na população camponesa.
 - (C) A divisão da nobreza europeia entre reinos católicos e protestantes, causando guerras por motivos religiosos, entre outros fatores, a exemplo da Guerra dos Trinta Anos.
 - (D) A eliminação de determinadas práticas arraigadas na Igreja Católica, denunciadas pelos protestantes, como a cobrança de dízimo, a condenação por heresia e a instituição do celibato.
 - (E) A mudança na forma da escolha do Papa, agora por meio de eleição, e a simplificação dos rituais católicos, a exemplo da substituição do uso do latim por línguas vernáculas, nas missas e em outras celebrações eucarísticas.
-
46. Considere as afirmações sobre as grandes navegações iniciadas no século XV:
- I. As grandes navegações atlânticas foram estimuladas pela busca de novas rotas para as Índias e para o Oriente, visando combater o monopólio das cidades italianas e as dificuldades impostas pelos Otomanos.
 - II. O pioneirismo dessas navegações coube à Espanha e à França, cujas monarquias, temporariamente unidas por elos da Dinastia Bourbon, estiveram vivamente empenhadas na corrida mercantilista, patrocinando estudos que resultaram em novos traçados de rotas para o Oriente, contornando a costa africana.
 - III. O conhecimento científico e a técnica presentes nas navegações portuguesas tiveram relação com as trocas culturais decorrentes da ocupação árabe da Península Ibérica, o processo de formação do Estado nacional português e a *expertise* no comércio de especiarias.
 - IV. A Inglaterra, com sua tradição de pirataria, esteve entre as potências que lideraram as grandes navegações, sendo responsável pela descoberta e exploração do norte do continente americano, além da primeira circum-navegação do globo, com Francis Drake.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) II e III.
 - (C) I e III.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) I, II e IV.
-
47. No início do século XIX, o Império Britânico era hegemônico em termos comerciais e militares, e passou a combater o tráfico de escravos principalmente por causa
- (A) da ameaça que os traficantes negreiros exerciam sobre a Marinha inglesa, uma vez que ditavam as regras nos entrepostos comerciais e sistematicamente atacavam e pilhavam, com suas embarcações fortemente armadas, os navios mercantes britânicos.
 - (B) da combinação de interesses relacionados ao processo de industrialização e expansão dos mercados, de pressões da opinião pública interna e de demandas de representantes das colônias britânicas no Parlamento, então prejudicados por concorrentes estrangeiros.
 - (C) da independência das Treze Colônias que, ao se tornarem os Estados Unidos da América, aboliram formalmente a escravidão e o tráfico em suas terras, criando uma economia forte, com uma indústria em expansão que se tornava potencialmente competitiva com a Inglaterra.
 - (D) do crescimento econômico do Império do Brasil, cuja elite comercial dominava o tráfico atlântico de escravos, utilizando seus enormes lucros em investimentos agrícolas e fabris que ameaçavam os interesses comerciais britânicos na América do Sul.
 - (E) dos propósitos ingleses na África subsaariana, onde visavam expandir suas colônias, aliando-se, para isso, aos reinos locais que lutavam contra os traficantes portugueses e espanhóis.



48. Antes da chegada dos europeus, os incas haviam constituído um grande império no continente americano, que
- (A) atingiu sua maior extensão após incorporar os territórios do império maia, estabelecendo, a partir de uma sede em Cuzco, uma grande rede de estradas, de Norte a Sul da região, e um eficaz sistema de comunicação por meio de mensageiros.
 - (B) era por eles denominado Tawantinsuyu e se mantinha sob forte centralização política e grande unidade territorial por meio de um rígido sistema de leis e cobrança de um imposto denominado mita sobre todos os povos dominados, pago com dinheiro, mercadorias ou escravos.
 - (C) era governado por uma nobreza incaica, que resistiu militarmente à conquista espanhola durante décadas, sem ceder a propostas de alianças ou acordos de paz, até o assassinato de seu último imperador, Túpac Amaru II.
 - (D) se estruturou a partir da economia de subsistência, valendo-se da pesca e da coleta abundantes na região, e de um forte componente religioso identitário, o culto ao Inca, considerado a principal autoridade e divindade.
 - (E) foi precedido, na região andina, pelo Império Tiauanaco-Huari, e foi composto por uma grande diversidade de culturas, correspondentes a diferentes etnias.
-
49. A Revolução Francesa, em fins do século XVIII, foi um evento marcante não apenas para a história europeia, mas também para a história do continente americano, influenciando rebeliões e movimentos revolucionários inspirados nos seus ideais, tais como a
- (A) Revolução Haitiana e a Revolta dos Alfaiates, no Brasil.
 - (B) Inconfidência Mineira, no Brasil, e a Revolta de Túpac Amaru, no Peru.
 - (C) Revolução Americana, nas Treze Colônias, e a Revolta de Beckman, no Brasil.
 - (D) Guerra de Independência Cubana e a Revolução Mexicana.
 - (E) Revolução Boliviana e a Guerra da Cisplatina.
-
50. O surgimento do Movimento Operário no século XIX foi
- (A) um fenômeno social transnacional, uma vez que emergiu como consequência direta do internacionalismo proletário, surgido na Comuna de Paris e difundido por pensadores como Karl Marx, Friedrich Engels e Pierre-Joseph Proudhon.
 - (B) uma onda de revoltas isoladas, durante a Revolução Industrial, contra a mecanização das fábricas, que tinham como característica comum serem lideradas por operários fabris ingleses, no auge da repercussão do ludismo.
 - (C) fruto da sindicalização massiva que os trabalhadores, principalmente urbanos, experimentaram na Europa após o exemplo bem-sucedido da social-democracia alemã que, por meio da atuação orquestrada de vários sindicatos, tomou o poder e conseguiu inegável avanço na legislação trabalhista.
 - (D) uma reação coletiva dos operários às duras condições de trabalho nas fábricas e à falta de direitos trabalhistas, que também contou com o apoio de lideranças intelectuais que queriam reformar a sociedade e construir o socialismo.
 - (E) parte das mudanças na mentalidade burguesa das elites urbanas europeias, influenciada pelo liberalismo e pela defesa dos direitos essenciais dos cidadãos, inclusive os trabalhistas, em prol do progresso e da civilização.
-
51. O Movimento Abolicionista foi resultado de uma grande mobilização social pelo fim da escravidão no Império do Brasil, e pode ser caracterizado como um movimento
- (A) constituído por várias classes e grupos sociais, presente em várias regiões do Império, com a participação de republicanos e monarquistas, que combinou ações pacíficas, luta parlamentar e promoção de rebeliões em massa de escravos.
 - (B) concentrado no Rio de Janeiro e em São Paulo, composto majoritariamente por negros libertos e trabalhadores livres pobres, favoráveis à descentralização política do Império, ao voto universal e ao rompimento com a dinastia portuguesa dos Bragança.
 - (C) conduzido por fazendeiros paulistas liberais e militares positivistas contrários à escravidão, pois a consideravam responsável pelo atraso econômico brasileiro e um obstáculo para o branqueamento gradual da população.
 - (D) integrado por libertos, quilombolas e escravos, liderados unicamente por intelectuais negros republicanos que militavam na imprensa e defendiam a abolição e a reforma agrária para a plena inserção do negro na sociedade, como cidadão.
 - (E) organizado por intelectuais católicos e padres progressistas, sob a liderança da Princesa Isabel, que defendia uma transição gradual para o trabalho livre, a vinda de imigrantes europeus e condenava a escravidão por motivos de consciência e moral cristã.



52. Considere o trecho da Constituição Política do Império do Brasil, outorgada em 25 de março de 1824, por D. Pedro I:

TÍTULO 5: Do Imperador

CAPÍTULO 1: Do Poder Moderador

Art. 98: O Poder Moderador é a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador, como Chefe Supremo da Nação, e seu Primeiro Representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da Independência, equilíbrio e harmonia dos mais Poderes Políticos.

Art. 99: A Pessoa do Imperador é inviolável, e sagrada: Ele não está sujeito a responsabilidade alguma.

(Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>)

De acordo com essa Constituição, o Imperador passava a

- (A) zelar pelo Poder Executivo, que deveria moderar os outros poderes políticos (Legislativo e Judiciário) e reagir a qualquer ameaça que recaísse sobre a independência nacional.
- (B) assumir o cargo de Chefe Supremo da Nação e, como tal, garantir o equilíbrio e a harmonia entre todos os poderes que regiam o império: o Moderador, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.
- (C) ocupar um cargo sagrado, por isso era escolhido pelos outros poderes para exercer o Poder Moderador, ainda que estivesse sujeito à aprovação da Nação que representava.
- (D) honrar a condição de Primeiro Representante da Assembleia Nacional, responsável pelo cumprimento da justiça, e isento de outras responsabilidades a fim de garantir internamente a manutenção do novo sistema político que então surgia.
- (E) ser o detentor exclusivo do Poder que poderia interferir nos outros poderes políticos existentes (Executivo, Legislativo e Judiciário), sem estar sujeito a controles de natureza jurídica.

53. A Revolta de Carrancas e a Revolta dos Malês foram, respectivamente:

- (A) uma revolta de fazendeiros falidos de Minas Gerais contra a lei que proibia o tráfico de escravos e uma revolta da população urbana de Salvador a favor do fim do tráfico, em meados do século XIX.
- (B) uma insurreição de alforriados no Rio de Janeiro pelo direito de retornarem à África e uma rebelião de escravizados muçulmanos, na Bahia, em defesa da liberdade religiosa, ambas datadas do começo do século XIX.
- (C) uma rebelião de escravizados e quilombolas, no interior de São Paulo, e uma revolta de “escravos de ganho” em Salvador, ambas na década de 1840, que contribuíram para a abolição do tráfico interno de escravos alguns anos depois.
- (D) uma revolta que ocorreu na província de Minas Gerais e outra que ocorreu na Bahia como expressões da resistência dos escravizados, ambas na década de 1830, marcadas por violência e forte repressão das autoridades.
- (E) uma rebelião urbana de escravizados ligados à atividade mineradora, em Vila Rica, e uma revolta rural de escravizados que trabalhavam em engenhos de cana de açúcar, no Recôncavo Baiano, ambas ocorridas na década de 1870.

54. Considere o texto a seguir:

Para implementar estas mudanças, o segundo governo republicano contou com uma série de intervenções violentas das autoridades constituídas. Policiais derrubaram cortiços, já renunciando uma série de medidas, que alguns anos depois caracterizariam o autoritarismo do “bota-abaixo” do governo Rodrigues Alves.

(SANTOS, Myriam S. A prisão dos ébrios, capoeiras e vagabundos no Início da era republicana. **Revista TOPOI**, v. 5, n. 8, jan.-jun. 2004, pp. 138-169)

O trecho acima está relacionado a uma das mais importantes revoltas sociais ocorridas no Rio de Janeiro no início da República no Brasil, denominada Revolta

- (A) da Chibata, uma reação à violência policial que acompanhou as medidas saneadoras e modernizantes que marcaram a reforma urbana da capital.
- (B) da Vacina, protagonizada por grupos populares em reação às intervenções executadas pelo “bota-abaixo” e à imposição de medidas drásticas e, por vezes, violentas para vacinar a população pobre.
- (C) da Armada, que opôs a Marinha ao Exército, liderada por marinheiros negros que eram contra as medidas antipopulares e a imposição de uma ditadura militar.
- (D) do Vintém, liderada por jovens cadetes da Escola Militar, inspirados pelo positivismo, com o objetivo de implantar uma ditadura republicana modernizante.
- (E) do Bota-Abaixo, liderada por grupos monárquicos e católicos conservadores que se aproveitaram da insatisfação popular para tentar derrubar a jovem República.



55. A Primeira Guerra Mundial foi resultado de diversas tensões geopolíticas entre as potências europeias e de conflitos nacionais localizados. O conflito étnico-nacional responsável pela eclosão da Guerra teve relação direta com a situação dos
- (A) sérvios sob o Império Austro-Húngaro.
 - (B) poloneses judeus no Império Russo.
 - (C) alemães na Alsácia francesa.
 - (D) armênios cristãos na Rússia comunista.
 - (E) árabes sob o Império Otomano.

56. O fim da Guerra Fria e o colapso da União Soviética, ocorridos no início dos anos 1990, impactaram a geopolítica, a economia e a circulação de ideologias em escala mundial. Expressões dessas três mudanças naquela década, foram, respectivamente, a
- (A) ascensão da China como potência mundial, a regionalização da economia russa e a renovação do socialismo democrático.
 - (B) saída dos Estados Unidos dos organismos multilaterais, a formação da Organização Mundial do Comércio e a ascensão do neofascismo.
 - (C) afirmação do poder militar dos Estados Unidos, a formação de blocos econômicos continentais e a disseminação de valores liberais.
 - (D) formação dos BRICS, o fechamento dos mercados nacionais dos países europeus e a afirmação do altermundismo antipitalista.
 - (E) permanência da Rússia pós-soviética como potência global, a desindustrialização da Ásia e da América Latina e o crescimento do fundamentalismo religioso.

57. *Se a Ilíada e a Odisseia podiam ser devidamente consideradas como fontes essenciais da história da Grécia Antiga, em contrapartida, negava-se todo valor à tradição oral africana, essa memória dos povos que fornece, em suas vidas, a trama de tantos acontecimentos marcantes. Ao escrever a história de grande parte da África, recorria-se somente a fontes externas à África, oferecendo uma visão não do que poderia ser o precursor dos povos africanos, mas daquilo que se pensava que ele deveria ser.*

(M'BOW, Amadou-Mahtar. Prefácio. In: MOKHTAR, Gamal (ed). **História Geral da África: África antiga**. Brasília: Unesco, 2010, v. 2, p. XXI)

O trecho acima

- (A) denuncia a construção das histórias das culturas africanas como se essas fossem um todo homogêneo, ainda que tenha havido algum esforço dos historiadores na utilização de fontes orais.
 - (B) destaca a importância da história oral, contanto que haja sua transcrição, a exemplo do que realizou Homero na Ilíada e na Odisseia, mas aponta a inexistência de fontes primárias para escrever a história da África.
 - (C) critica o eurocentrismo herdado com a valorização excessiva do legado greco-romano e defende que os registros de memória devem substituir a escrita da história para oferecer uma visão verdadeira do passado.
 - (D) mostra o desrespeito que ainda prevalece, na área da História, com relação às fontes escritas da História africana e a manutenção de visões equivocadas sobre a origem dos povos africanos.
 - (E) afirma a importância da oralidade para o estudo das sociedades africanas e critica a idealização e os preconceitos que marcaram substancialmente a escrita da história desse continente.
58. Na história das lutas pelos direitos humanos e pela igualdade racial no Brasil, o Movimento Negro Unificado teve importante papel e foi um movimento social
- (A) inspirado em valores religiosos e humanistas, e integrado por afrodescendentes brasileiros, defensores da ideologia da mestiçagem e do nacionalismo negro presente em outros movimentos, como os Panteras Negras, nos anos 1960.
 - (B) composto por militantes brancos e negros de esquerda, ligados ao Partido Comunista Brasileiro, contra o *apartheid* racial defendido pelo regime militar.
 - (C) idealizado em 1988, no clima de redemocratização e composto por jovens afrodescendentes das periferias brasileiras que denunciavam o racismo e se baseavam no movimento *hip hop*.
 - (D) criado por intelectuais e universitários negros, nos anos 1940, depois da queda do Estado Novo, período em que Getúlio Vargas havia proibido a Frente Negra Brasileira, acusada de ser comunista e subversiva.
 - (E) fundado no final dos anos 1970, por militantes negros de esquerda, engajados no combate ao racismo estrutural da sociedade brasileira e ao autoritarismo do regime militar.



59. Considere a imagem a seguir.



(Disponível em: <https://www.guiaeturismo.com>. Postagem de Marcelo Ribeiro, 14/08/2017)

A fotografia registra uma manifestação da cultura popular capixaba conhecida como

- (A) Festa de Mastros, festa folclórica caracterizada pelo trançar de fitas em torno de um mastro, no alto do qual é colocado um estandarte religioso.
- (B) Folia de Reis, manifestação de origem cristã, ligada à celebração dos Reis Magos, também chamada de Reisado, na qual as músicas tocadas e cantadas exercem papel fundamental.
- (C) Dança dos Imigrantes, manifestação cultural híbrida, criada por imigrantes alemães e italianos estabelecidos no Estado e que remete às tradições camponesas.
- (D) Boi Pintadinho, encenação musical marcada pelo uso tradicional das cores branca, azul e vermelho, presentes no figurino dos integrantes e no manto levado para recobrir o boi.
- (E) Jongo, expressão sincrética de origem colonial que envolve canto e dança, misturando instrumentos de origem europeia, como o acordeom e o violão, e percussão de origem africana.

60. Considere as informações abaixo.



"O rei se diverte". Charge de Faria, na Revista Mequetrefe, ano IV, n. 121, 09/01/1878. Disponível em: <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/caricaturas-do-segundo-reinado-critica-com-humor-e-ironia>.

Lê-se a palavra Diplomacia no vestido da anciã que empurra a engrenagem, e as palavras "Partido Liberal" no vestido da moça montada a cavalo, que pronuncia "Ganhei".

A charge acima satiriza um aspecto político importante do Segundo Reinado, a saber:

- (A) a opção do imperador em resolver pacificamente os graves conflitos entre os Partidos Liberal e Conservador, como o impasse em relação à abolição da escravatura, por meio de sua habilidade diplomática.
- (B) a impotência de Pedro II diante da conspiração política tramada por conservadores e liberais, no contexto da crise do Império, quando a monarquia estava decadente.
- (C) a contínua alternância no poder entre o Partido Conservador, cujos membros eram conhecidos como Saquaremas, e o Partido Liberal, os Luzias, com a chancela do Imperador, que negociava com ambos.
- (D) o rígido controle que Pedro II exercia sobre os partidos políticos, tratados como marionetes, por meio do exercício do Poder Moderador e do apoio militar.
- (E) as seguidas vitórias dos liberais, que defendiam uma pauta republicana, sobre os conservadores, ligados aos interesses da monarquia portuguesa, diante da incapacidade de Pedro II em sustentar seu poder no Império.



PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 10 [...] 10.2 A **Prova Discursiva-Estudo de Caso** constará de 01 (uma) questão prática, para a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. Os temas versarão sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo II [...] 10.5 A **Prova Discursiva-Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido **nota igual ou superior a 60 (sessenta)**. [...] 10.8 Será atribuída nota **ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso** nos seguintes casos: 10.8.1 fugir ao tema proposto; 10.8.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 10.8.3 for assinada fora do local apropriado; 10.8.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.8.5 estiver em branco; 10.8.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 10.8.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 10.9 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 10.10 Na **Prova Discursiva-Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de **15 (quinze) linhas** para a questão, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso pela Banca Examinadora. [...]

QUESTÃO 1

Considere a charge e o texto a seguir.

O racismo é estrutural. Comportamentos individuais e processos institucionais são derivados de uma sociedade cujo racismo é regra e não exceção. O racismo é parte de um processo social que ocorre “pelas costas dos indivíduos e lhes parece legado pela tradição”. Nesse caso, além de medidas que coíbam o racismo individual e institucionalmente, torna-se imperativo refletir sobre mudanças profundas nas relações sociais, políticas e econômicas.

(ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural** (Coleção Feminismos Plurais). São Paulo: Jandaíra, 2021, p. 50)

Supondo que um(a) professor(a) de História esteja trabalhando, em sala de aula, a discussão da abolição da escravidão e a existência de racismo estrutural em nossa sociedade, com alunos(as) do 9º ano do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio:

- a. Indique como a charge poderia ser utilizada como material didático, considerando que ela faz referência ao Centenário da Abolição.
- b. Relacione a definição de racismo estrutural e a crítica presente na charge.



Charge de Mauricio Pestana, em alusão aos 100 anos da Abolição no Brasil.

LEMOS, Renato (org.). **Uma história do Brasil através da caricatura**. Bom Texto, Rio de Janeiro, 2001, p. 124.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	